

Instituição

Associação EMCANTAR de Arte, Educação, Cultura e Meio Ambiente

Título da tecnologia

Pedagogia Do Encantamento

Título resumo

Resumo

A "Pedagogia do Encantamento" é uma tecnologia educacional construída ao longo dos 25 anos de atuação da Cia. Cultural EMCANTAR. A metodologia parte do princípio de que a arte encanta e inspira as pessoas a vivenciar seus potenciais. Assim, sua aplicação se dá na perspectiva do desenvolvimento humano e da transformação social: pela experiência artística, transformar e ressignificar a vida de crianças e adolescentes; transformar e ressignificar sua convivência em coletividades; transformar e ressignificar a percepção de si mesmos na sociedade. Divida em etapas de estímulos, criação e produção, a metodologia pode ser aplicada em diferentes linguagens artísticas.

Objetivo Geral

A Pedagogia do Encantamento se apresenta como uma visão de mundo acompanhada de práticas socioculturais e socioambientais coletivas que se constituem como oportunidades lúdicas e criativas em que as capacidades de expressão e criação inerentes a cada indivíduo possam se manifestar em ações na realidade concreta e impulsionar seu desenvolvimento humano a partir de seu florescimento natural.

Objetivo Específico

- Encantar e inspirar as pessoas a vivenciar seus potenciais; - Promover o desenvolvimento humano e a transformação social; - Irradiar o encantamento com o mundo por meio da vivência da arte; - Oferecer oportunidades e estímulos para o desenvolvimento da criatividade; - Construir um sentido de pertencimento social em práticas coletivas; - Desenvolver atividades culturais coletivas em prol de objetivos comuns; - Potencializar as interseções entre cultura, arte e educação; - Possibilitar o acesso à arte e à cultura, compreendidas como intrínsecas aos direitos humanos.

Problema Solucionado

O acesso à Cultura e às Artes é um direito humano e constitucional pelo simples fato de que a Arte nos compõe e somos seres culturais. No entanto, a realidade demonstra um contexto precário e preocupante para a formação de nossa identidade cultural: ao mesmo tempo em que a cultura difundida pelos grandes veículos de comunicação atinge a maior parte da população, essa mesma parcela não têm acesso à enorme diversidade e riqueza dos bens culturais e a uma formação artística de base na infância e juventude. Mudar essa realidade depende de uma decisão pessoal do cidadão e do educador que existem dentro de cada pessoa no seu tempo e na sua comunidade. Uma vez que as oportunidades são viabilizadas e democratizadas, a alavanca para que as comportas de cada pessoa possam se abrir está na capacidade individual de fazer escolhas e agir na sua realidade. Não se pode aprender a escolher se não se tem alternativas entre o que escolher. Oportunidades são imprescindíveis, pois são caminhos práticos para se descobrir e viver possíveis propósitos de vida. A Pedagogia do Encantamento surge no anseio de possibilitar uma construção de possibilidades para que as pessoas vivenciem seus potenciais.

Descrição

A sistematização da metodologia foi publicada no livro "Pedagogia do Encantamento" (Emcantar/2020), assinado pelo fundador da instituição, Marco Aurélio Querubim. A obra é dividida em duas partes, sendo a primeira destinada aos pressupostos para a aplicação, e a segunda voltada às etapas metodológicas. Os pressupostos apresentados são: "Educação é Meio, Cultura é Recheio", entendendo-se que a primeira é o caminho, enquanto a segunda é o conjunto das paisagens que desfrutamos e adquirimos ao atravessar o caminho, ou seja, a cultura é o recheio da jornada; "Como Gente Funciona", observando-se que cada pessoa tem o poder de escolher e construir como deseja conduzir sua engenhosa e preciosa máquina de existir; "Oficina: Lugar de Fazer Acontecer", estabelecendo o lugar do encontro coletivo para compartilhar e vivenciar o quarto pressuposto, a "Cultura da Roda", que compreende a roda como o princípio pedagógico e político que estabelece o altruísmo, a cooperação e a generosidade no tratamento ao outro. Os pressupostos apresentam ainda a abordagem da "Dimensão Individual", voltada ao exercício das capacidades de Expressão e Criação, e da "Dimensão Coletiva", na construção de uma Comunidade de Sentido buscando um objetivo comum. Conforme a faixa etária ou o propósito dos participantes, são desenvolvidas, a seguir, as duas metodologias de aplicação: "Vivência e Criação Artística" e "Cultura do Brincar". Na primeira, os participantes interagem com um ciclo composto por Estímulos, Criação e Produção, os quais se sobrepõem em interdependência em torno de objetivos comuns e desafios estéticos compartilhados, gerando Comunidades de Sentido e estabelecendo como meta a produção de um Produto

Cultural. Por exemplo, em um projeto voltado à criação e produção de um livro com textos literários criados por crianças e adolescentes, os alunos tiveram contato com obras e técnicas literárias e de ilustração (Estímulos) para daí criarem seus próprios textos e traços (Criação); do conjunto criado, partiu-se para o desafio de selecionar e organizar o livro e os eventos de lançamento (Produção), em uma etapa que envolveu tanto Produção Artística (seleção de textos, imagens) quanto a Produção Executiva (organização coletiva de um evento, divulgação, etc.). Em todo o processo, conciliou-se a diversidade do olhar singular de cada um (dimensão individual), aproveitado em favor dos objetivos do grupo (dimensão coletiva). Os textos produzidos foram, portanto, resultados do encantamento propiciado pelo processo. É importante destacar que as etapas de Estímulos, Criação e Produção são interdependentes e se sobrepõem à medida que o grupo se estabelece como uma Comunidade de Sentido em busca de um objetivo comum e desafiador. O diferencial da metodologia encontra-se nas oportunidades que a sistematização e a vivência consciente desses processos podem oferecer ao desenvolvimento de competências para a qualificação humana. Nesse sentido, ela não tem o propósito de formar artistas, nem mesmo o de produzir objetos artísticos de qualidade indiscutível, mas de estimular o potencial criativo e o desenvolvimento de competências a fim de que as pessoas possam ter mais oportunidades para exercer escolhas. A metodologia "Cultura do Brincar", por sua vez, é voltada para faixas etárias mais baixas ou para encontros mais curtos, baseando-se inicialmente no convite para brincar e constituindo-se pela vivência das brincadeiras cantadas e contação de histórias da cultura popular em construções coletivas, como elemento socializante e cooperativo, ao mesmo tempo em que se promove a valorização, renovação e difusão das tradições populares. Como se trata do exercício do brincar com fim em si mesmo, a metodologia é aplicada por meio de um ciclo composto por processos de Estímulos e Criação, os quais se sobrepõem em interdependência, conforme cada grupo brinca e recria novas formas de brincar, cantar e contar. Nessa abordagem, a meta é exclusivamente brincar e criar novas formas de brincar, sem que haja a obrigatoriedade e a formalidade de um Produto Cultural. O momento presente da brincadeira é a própria materialização do encantamento. No percurso para aplicação das duas metodologias que compõem a Pedagogia do Encantamento, há que se compreender primeiramente os pressupostos que fundamentam e pavimentam o caminho para que faça sentido o exercício pedagógico e a práxis das duas metodologias. A própria sistematização dessa pedagogia, materializada no livro publicado, foi uma aplicação de seu percurso metodológico. Sem perder de vista a seriedade e o rigor no tratamento teórico-prático do assunto, imprimiu-se leveza, simplicidade e poesia no texto, nas imagens e na estruturação das metodologias, a partir do sabor dos aprendizados. Os inúmeros obstáculos testaram convicções e poder de realização, mas também deram confirmações de caminhos, resultados tangíveis e intangíveis, transformações humanas concretas que justificavam uma vontade de compartilhar.

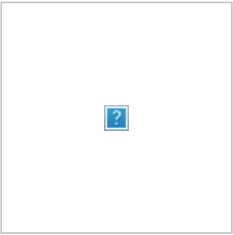
Recursos Necessários

A Tecnologia pode ser aplicada tanto em formato presencial quanto remoto, sendo que essa última modalidade passou a ser implementada sobretudo a partir da pandemia. Sendo assim, apresentaremos esses recursos para os dois contextos. PRESENCIAL: é necessário um espaço com sala ampla para realização das atividades, com cadeiras, quadro e materiais pedagógicos (papéis, canetas, fitas, brinquedos, etc.). Conforme a linguagem artística trabalhada, são necessários objetos relacionados, como instrumentos musicais (teatro e música), objetos cênicos (teatro e audiovisual), câmeras e computadores (audiovisual). De acordo com o Produto Cultural a ser realizado, haverá custos adicionais e variáveis (produção de espetáculo, publicação de livro, edição de vídeos, etc.). VIRTUAL: necessita-se um ambiente de aula virtual, com plataforma online e equipamento audiovisual de transmissão (computador, microfone e câmera ou webcam). De acordo com o Produto Cultural a ser realizado, haverá custos adicionais e variáveis (publicação de e-book, edição de vídeos, etc.).

Resultados Alcançados

RESULTADOS QUANTITATIVOS: - Mais de 100 projetos realizados; - Cerca de 150 instituições parceiras envolvidas; - Mais de 10 mil crianças e adolescentes participantes em oficinas regulares de formação; - Cerca de 8 mil pessoas entre educadores e agentes culturais em oficinas regulares de formação e palestras; - Cerca de 3 mil pessoas entre universitários, funcionários de empresas e pessoas da comunidade em oficinas de formação; - Publicação de 13 livros com criações literárias, 04 DVDs de curta metragens e um CD com composições, todos criados por alunos, envolvendo mais de 17 mil produtos distribuídos; - Montagem de 80 espetáculos com crianças e adolescentes, envolvendo mais de 300 apresentações para um público de cerca de 80 mil pessoas. RESULTADOS QUALITATIVOS (depoimentos): Há uma série de depoimentos publicados no livro Pedagogia do Encantamento. Destacamos dois trechos: > "Minha história com o EMCANTAR começa no ano de 1998, aos 14 anos de idade. Essa jornada de encantamento se inicia pra mim no momento em que me deparava com algumas questões existenciais que se passam pela cabeça de um adolescente de origem humilde que mesmo não se conformando, às vezes, se vê sem perspectivas de ultrapassar algumas barreiras sociais e culturais. Mais de 20 anos se passaram e ao rever minha trajetória entendo que naquele momento do primeiro encontro que participei começou meu movimento de descoberta, formação e emancipação através da arte, que mais tarde culminou na minha escolha para formação profissional em Artes Cênicas. A possibilidade de impactar a vida de outras

pessoas por meio da Arte e a busca por uma sociedade menos desigual e mais humana foi algo experimentado por mim pela primeira vez no EMCANTAR, constitui minha história e reverbera no meu trabalho por onde eu passo". Ronan Vaz (Ator e Gestor Cultural). > "Toda a vivência me formou como cidadão e profissional, habilidades que são indispensáveis para uma boa convivência e sucesso na vida são trabalhadas de forma leve e quase imperceptíveis para as crianças participantes. A inserção da cultura na vida de crianças e adolescentes que vivem na minha realidade é algo muito delicado, e nas oficinas tudo era feito com muito amor e dedicação. Graças ao projeto descobri minha área de atuação, sou apaixonada pela comunicação, principalmente social". Gabriela Martins (ex-participante). O acompanhamento é feito por meio do monitoramento e avaliação dos projetos em que a Pedagogia do Encantamento é aplicada.



Locais de Implantação

Endereço:

Bairro Alvorada e entorno, Uberlândia, MG

Santa Helena, Araguari, MG